



## Melhor forma de usar roteiros para gravar vídeos? – Dicas importantes

Ana Elisa Moreira-Ferreira  
Diretora Executiva da Univoz  
Fga. Ma. Coach e Consultora em Comunicação Humana

Foto Freepik

**G**ravar vídeos para os canais digitais requer planejamento da sequência de vídeos, e a roteirização de cada um dos conteúdos, trazendo mais coesão entre eles e uma organização dos temas. No artigo passado - [Qual a melhor estrutura de roteiro para gravar vídeos? – 4 estilos](#) - falamos sobre a importância desse roteiro de gravação e apresentamos 4 estilos para serem utilizados na hora de gravar:

1. Falar espontaneamente sem roteiro escrito;
2. Elaborar um roteiro escrito para ser lido;
3. Elaborar um roteiro escrito e decorar;
4. Elaborar um roteiro escrito para ser compreendido e falado, sem ser lido.

Fique perto e conecte-se com a gente!

[www.univoz.com.br](http://www.univoz.com.br)

Reforçamos que não há um estilo correto, e que a escolha depende das suas habilidades de comunicação, domínio do conteúdo e familiaridade com a gravação. Mas ressaltamos que o primeiro estilo - falar espontaneamente sem nenhum roteiro - é o mais arriscado: mesmo dominando muito o assunto, podemos perder o fio da meada, falar muito mais ou menos do que gostaríamos, e o conteúdo não ficar tão claro para os seguidores.

Portanto, o ideal é sempre roteirizar, o que significa colocar em uma sequência lógica todos os tópicos que serão falados por vídeo, e produzir um texto, descrevendo todo o conteúdo. Ao final do texto pronto, o próximo passo é fazer a escolha entre os outros 3 estilos: ler o roteiro, decorar ou compreender e falar sem ler. Quero ressaltar orientações importantes para você poder escolher qual opções seguir:

### “Quero gravar lendo! E agora?”

A vantagem de ler: ele será gravado da forma como você planejou, com toda coerência e coesão, com todas as informações. Isso dá muita segurança já que nada ficará de fora! Mas o risco é a leitura ficar robotizada, pouco natural e não capturar a atenção da audiência. Além disso, se ler dessa forma vai passar a sensação que você não domina o assunto. Basta pensar nos telejornais. Os jornalistas e âncoras de telejornal parecem que estão lendo? Não, mas estão. Isso porque eles

possuem experiência, e para chegar nessa naturalidade tiveram que treinar bastante sua desenvoltura, ritmo e entonação. O trabalho fonoaudiológico é essencial nesse apoio. Quando nossos clientes optam por esse formato, é necessário trabalhar essas **técnicas de leitura expressiva**. Além disso, sempre revisamos os textos para ver se foram construídos para serem lidos – a estrutura é bem diferente de uma redação tradicional. Uma boa dica para evitar a sensação de estar lendo, também inclui a expressão corporal: olhe para a câmera, mantenha a expressão facial e corporal bem naturais, imaginando-se conversando com alguém.

*Teleprompter* ajuda  
para quem quer ler?

Bom, se você optou por ler, deve estar perguntando: mas como ler se *teleprompter* é só para TVs. Saiba que existem APPs de *Teleprompter* que ajudam muito. Prepare bem o texto para colocar no APP; o texto escrito para o *teleprompter* tem várias especificidade e marcações, e a leitura precisa ter aquelas estratégias para não passar artificialidade.

### “Resolvi decorar o texto para gravar”

Nesse estilo existem mais dois desafios (expressividade e memorização), mas ótimas orientações também. Nos vídeos é necessário transmitir naturalidade, o que decorar o texto pode dificultar. Então,

Você precisa modular sua voz e usar características de espontaneidade na fala, oferecendo ao texto decorado maior expressividade. Existem vários trabalhos de interpretação de texto, ênfases, ritmo, modulações que você pode fazer para dar essa naturalidade.

Quanto ao risco de esquecer o conteúdo ou perder o fio da meada no meio da gravação e precisar voltar trechos, devem ser cuidados produzindo uma redação de texto bem coesa e lógica, de fácil memorização. Além disso, o risco de esquecimento pode ser reduzido deixando ao alcance dos seus olhos algumas palavras chaves que te fazem lembrar a sequência do roteiro que você montou. Existem várias técnicas para apoiar você nesse estilo.

### **“Acho melhor roteirizar, compreender e falar sem ler e sem decorar”**

O fato de você trabalhar fundo no roteiro já vai ajudar a internalizar o texto, compreendendo sua sequência, a relação entre os fatos, os pontos principais de ênfase. Quando for gravar ele estará em sua mente de modo mais claro e vai ajudar a ter aquela fluência desejada. Vale também, a mesma dica dada para o estilo anteiro: faça um resumo do roteiro em pontos principais ou eleja palavras chave na sequência do texto; deixe essas informações escritas ao alcance dos olhos para apoiar sua memória.

Você já deve ter percebido nesses últimos artigos sobre esse tema que não importa a forma que você escolha, sempre serão essenciais para um resultado excelente o preparo do roteiro e o treino de desempenho e exercícios de apoio para utilizá-los da melhor maneira. Vídeos que gerem o impacto necessário para você e seus negócios dependem dessa dedicação. Ao final, o prazer de ver uma produção de qualidade é enorme.

Ana Elisa Moreira-Ferreira

Diretora Executiva da Univoz

Fga. Ma. Coach e Consultora em Comunicação Humana

### **Quer saber mais sobre como estruturar seus roteiros para gravar vídeos?**

Agora que você já conhece as opções, use aquela que te dá mais conforto e segurança. Mas se precisar de apoio para suas gravações em vídeos conte com nossas soluções: curso online e presenciais da Trilha Apresentações de Alto Impacto, mais o LAB de Apresentações e agendar sessões de Coaching de Speakers com consultores especializados. Fale com a gente e faça sua inscrição agora mesmo!

Fique perto e conecte-se com a gente!

[www.univoz.com.br](http://www.univoz.com.br)